



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA
E ATENÇÃO À SAÚDE GÊRENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL**

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A POLUENTES ATMOSFÉRICOS – VIGIAR

RELATÓRIO ANUAL SOBRE A SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EXPOSTA À POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO ESTADO DO PIAUÍ

OUTUBRO – 2014

Este relatório foi realizado através da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental da SESAPI/DUVAS, tendo com base fundamental o instrumento de identificação dos municípios de risco – IIMR que auxilia a coleta e análises de indicadores ambientais e de saúde, importantes para a exposição à poluição atmosférica. O intuito deste relatório é divulgar de forma mais ampla o resultado da análise dos dados informados no IIMR, com objetivo de servir como instrumento de decisões juntamente com órgãos ambientais e outros órgãos do setor saúde para realizações de ações preventivas e corretivas no sentido de mitigar os impactos que por ventura possam impactar a saúde da população.

Para o Estado do Piauí o IIMR foram preenchidos 224 município em 2013 onde se verifica que os óbitos por agravos respiratório indicam que 54 municípios (24,1%) são de risco zero, 46 município (20,5%) são de baixo risco, 40 municípios ou seja (17,9%) de médio risco, 44 municípios (19,6%) alto rico, 40 municípios (17,9%) são críticos.

Para óbito de agravo respiratório menor que 5 anos, 202 municípios (90,2%) estão na classe de risco zero, 6 municípios (2,7%) baixo risco, 6 municípios (2,7%) médio risco, 5 municípios (2,2%) alto risco, 5 municípios (2,2%) crítico.

Para óbitos em maiores de 65 anos, 63 municípios (28,1%) estão na classe de risco zero, 40 municípios (17,9%) são de baixo risco, 40 municípios (17,9%) médio risco, 41 municípios (18,3%) estão na classe de alto risco, 40 municípios (17,9%) estão na classe de risco crítico. Ressalta-se que no IIMR, destacam-se as faixas etárias de crianças e idosos por apresentarem susceptividade aos efeitos da poluição do ar.

Considerando a taxa de internação por agravos respiratórios, os municípios foram distribuídos uniformemente nas classes de riscos. Em se tratando da taxa de internação em menores de 5 anos 18 municípios (8%) estão na classe de risco zero, 52 municípios (23,2%) baixo risco, 52 municípios (23,2%) na classe de médio risco, 51 municípios (22,8%) classe de alto risco e 51 municípios (22,8%) classe crítico.

Para as internações em menores de 65 anos foram 8 municípios (3,6%) risco zero, 54 municípios (24,1%) baixo risco, 54 municípios (24,1%) médio risco, 54 municípios (24,1%) alto risco e 54 municípios ou seja (24,1%) crítico.

Devido o Estado do Piauí não possuir indústrias potencialmente poluidoras os dados analisados já causam grandes preocupações quanto a internações relacionadas ao aparelho respiratório, quanto às questões relacionadas neste relatório o grande vilão complicador da poluição está na crescente frota de veículo e constantes queimadas na região do semi-árido. É necessário ações imediatas para investigar e criar estratégias para o combate à poluição atmosférica no sentido de melhorar o impacto sobre a saúde da população humana do Estado.

Responsáveis pela elaboração:

Antonio Vieira de Sá Junior – VIGIAR/PI (e-mail: antoniosa-pi@hotmail.com)

Afonso Lopes Claro Sobrinho – VIGIAR/PI (e-mail: afonso-claro@hotmail.com)

Teresina, outubro de 2014